



INTEGRAÇÃO SENSORIAL E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Alanna Cristina Lemos¹, Márcia Maria Rosa²

1. Discente do curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Xanxerê, SC
2. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Alanna Cristina Lemos, alannalemos05@hotmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A integração sensorial é o processo pelo qual o cérebro organiza e interpreta as informações sensoriais recebidas do ambiente, permitindo uma resposta adequada. No Transtorno do Espectro Autista (TEA), esse processo pode ser disfuncional, resultando em dificuldades sensoriais que impactam diretamente o aprendizado. Crianças com TEA podem apresentar tanto hipersensibilidade quanto hipossensibilidade a estímulos sensoriais, o que influencia negativamente seu desempenho escolar e a capacidade de adquirir novas habilidades. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar a relação entre a integração sensorial e os distúrbios de aprendizagem em crianças com TEA, buscando compreender como as dificuldades sensoriais interferem no processo de aprendizagem e identificar possíveis estratégias de intervenção. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e relato de experiência, baseada no acompanhamento de uma criança com TEA e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em um contexto de ensino regular. **Resultados:** Durante o acompanhamento, observou-se que disfunções sensoriais, como a necessidade constante de estímulos táteis e visuais (por exemplo, colocar objetos na boca), impactam diretamente o processo de aprendizagem. Crianças com hipersensibilidade ou hipossensibilidade tendem a se distrair facilmente, apresentando dificuldades em manter a atenção e processar informações. Essas disfunções interferem nas habilidades de autorregulação, atenção sustentada e execução de tarefas, prejudicando a aquisição de habilidades básicas, como leitura, escrita e raciocínio lógico. Quando não recebem as adaptações sensoriais adequadas, essas crianças demonstram maior resistência ao aprendizado convencional, necessitando de abordagens pedagógicas individualizadas que considerem suas necessidades sensoriais específicas. **Conclusão:** Conclui-se que as dificuldades de integração sensorial em crianças com TEA afetam negativamente o aprendizado, influenciando a concentração, o processamento de informações e a aquisição de novas habilidades. Compreender essas disfunções é essencial para a formulação de estratégias pedagógicas eficazes, que incluam a adaptação do ambiente escolar e a utilização de técnicas de intervenção sensorial, como o uso de objetos manipulativos ou pausas sensoriais planejadas. Abordagens personalizadas podem melhorar significativamente o desempenho escolar e a qualidade de vida dessas crianças, promovendo uma aprendizagem mais inclusiva e eficaz.

Palavras-chave: Integração Sensorial; Distúrbio de Aprendizagem; Transtorno do Espectro Autista.